

# INVESTIMENTOS

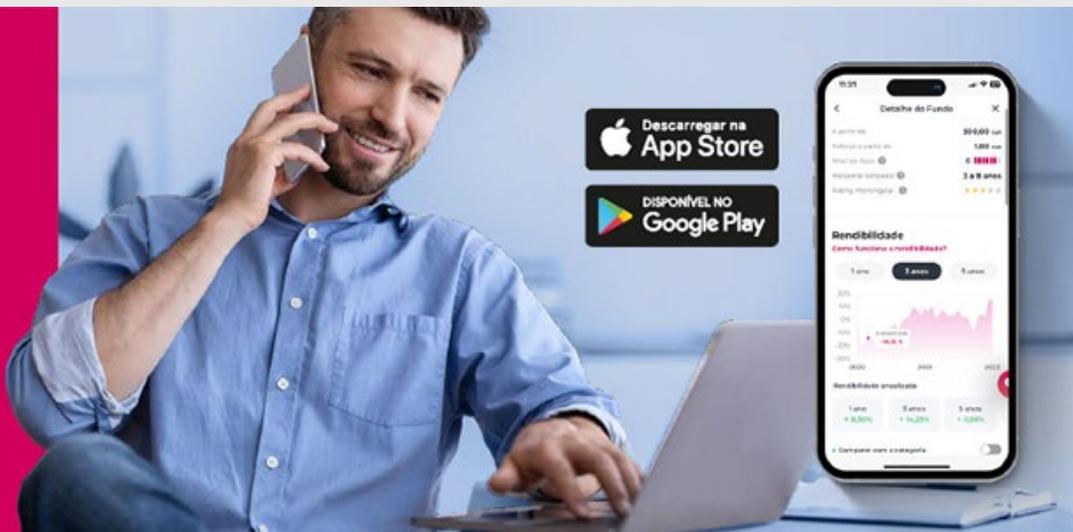
Newsletter

Millennium  
bcp

15 de julho 2024 Nº 741

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Consulte a área de Investimentos do Site do Millennium bcp



## Mercados

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI



## Ranking

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

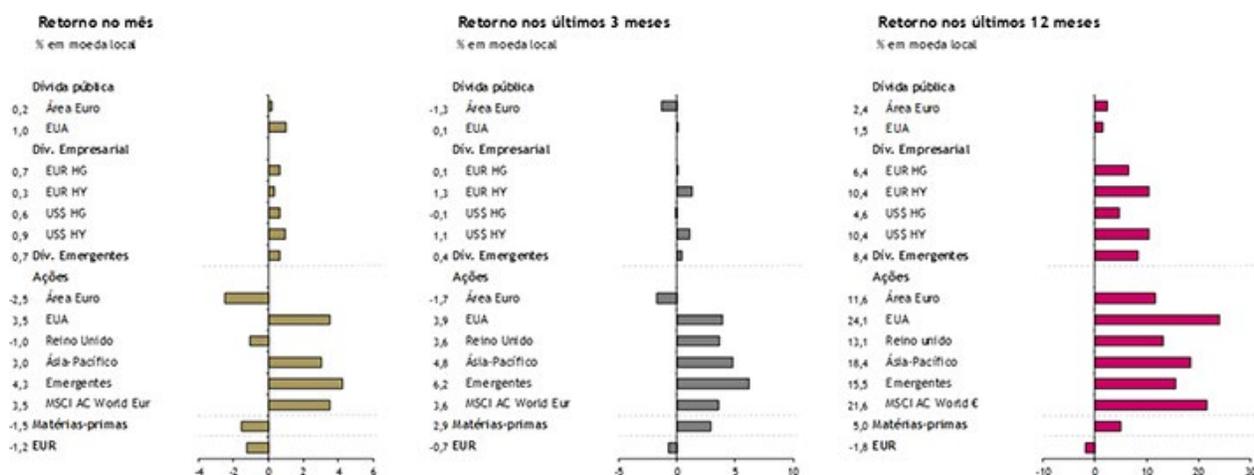
A generalidade dos mercados financeiros registou retornos positivos em junho, embora se tenham verificado divergências de desempenho, influenciadas por eventos políticos, designadamente na Europa.

A dívida pública teve um retorno positivo nos EUA. Apesar da Fed ter mantido as taxas de juro de referência inalteradas e revisto a projeção de três para apenas uma descida de taxas em 2024, os dados de inflação confirmaram a retoma da trajetória de desinflação e os dados de atividade sugeriram um abrandamento do ritmo de crescimento, suportando expectativas de uma política monetária potencialmente menos restritiva. Na Europa, o retorno da dívida pública foi marginalmente positivo. Na sequência das eleições europeias, a convocação de eleições antecipadas em França provocou um aumento da incerteza quanto à condução da política orçamental, para fazer face a promessas eleitorais de alguns dos partidos, induzindo a subida das *yields* francesas e, em menor grau, das *yields* dos países periféricos, o que contrastou com a descida das *yields* da dívida alemã. Por outro lado, o Banco Central Europeu desceu as suas taxas de referência em 25pb, colocando a taxa de depósito em 3,75%, mas, ao mesmo tempo, reviu em alta as projeções de crescimento e de inflação, tendo sinalizado que o processo de descida de taxas deverá ser gradual. Em simultâneo, o Banco Central do Canadá desceu a taxa de juro em 25pb para 4,75% e o Banco da Suíça cortou a taxa pela segunda vez consecutiva, de 1,5% para 1,25%. O Banco de Inglaterra manteve a taxa de juro inalterada, mas a descida da inflação para o objetivo de 2% suportou expectativas de um primeiro corte já em agosto.

O mercado acionista global subiu, sustentado por indicadores que sugerem a continuação do crescimento económico global moderado acompanhado pela desaceleração da inflação, um contexto propício à condução de políticas monetárias menos restritivas. As ações norte-americanas foram impulsionadas pela subida das ações de empresas do setor tecnológico, que continuam a beneficiar do otimismo em torno do desenvolvimento da inteligência artificial. As ações da Ásia e de mercados emergentes também subiram, embora com desempenhos divergentes. Por exemplo, as ações dos mercados indiano, coreano e de Taiwan subiram, mas as ações chinesas e mexicanas desceram. As ações europeias desvalorizaram, influenciadas sobretudo por receios em relação aos riscos políticos em França.

Ao longo do mês os investidores estiveram atentos a eventos políticos e geopolíticos, nomeadamente: i) à aplicação de tarifas até 38% na importação de veículos elétricos da China por parte da União Europeia, ii) ao primeiro debate entre os candidatos presidenciais nos EUA, que deu vantagem a Donald Trump, com a aptidão para um novo mandato de Joe Biden a ser questionada devido ao seu fraco desempenho e iii) ao desenrolar da campanha eleitoral no Reino Unido, com a vitória esperada do Partido Trabalhista confirmada no início do mês de julho. No entanto, nenhum destes eventos teve um impacto relevante nos mercados.

## Evolução dos Mercados Financeiros em junho de 2024



Nota: índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias-primas, EUR versus USD.



## Perspetivas

A diminuição já muito significativa da inflação desde os máximos atingidos em 2022 permitiu a um conjunto de bancos centrais iniciar o ciclo de descida das taxas de juro na primeira metade do ano, designadamente o Banco Central Europeu, o Banco do Canadá, da Suíça e da Suécia a par de bancos centrais de países emergentes. Antecipa-se que o ciclo de descida prossiga no segundo semestre, embora o ritmo de descida dependa da confiança dos bancos centrais na estabilização da inflação a um nível próximo do objetivo da política monetária. Assim, as decisões de alteração de política monetária mantêm-se dependentes da evolução dos indicadores macroeconómicos, sendo necessário que sejam divulgados dados que confirmem que a trajetória de desinflação se mantém em curso para que sejam efetuadas novas descidas de taxas. Embora persista a incerteza em relação à possibilidade de uma contração da economia induzida por políticas monetárias restritivas, a atividade económica continua a crescer a um ritmo moderado. Neste contexto, mantemos uma visão positiva para ativos de risco, designadamente para o mercado de ações.

Na sequência da derrota do partido do presidente Macron nas eleições europeias, a convocação inesperada de eleições legislativas antecipadas aumentou o risco político em França, com um parlamento fragmentado e com difíceis condições de governabilidade, um contexto deverá adiar a implementação de reformas que promovam a redução necessária do défice orçamental e do rácio de dívida em relação ao PIB, que se encontram a um nível relativamente elevado. A ausência de medidas de controlo orçamental poderá levar ao agravamento adicional das condições financeiras que, sendo a França o principal emitente no mercado de dívida pública da Zona Euro, poderá induzir também um aumento da perceção de risco dos países periféricos. Deste modo, justifica-se alguma cautela relativamente à dívida pública europeia. Já a dívida empresarial *high grade*, tenderá a ser menos impactada pela evolução do risco político em França, e a evolução de *spreads* estará mais dependente da evolução da atividade económica, que tem exibido uma trajetória positiva, e dos fundamentais das empresas, que se mantêm sólidos. Ao mesmo tempo, e apesar do nível de *spreads* ser relativamente estreito, a classe beneficia de um retorno corrente mais elevado e deverá beneficiar também de uma política monetária menos restritiva por parte do BCE.

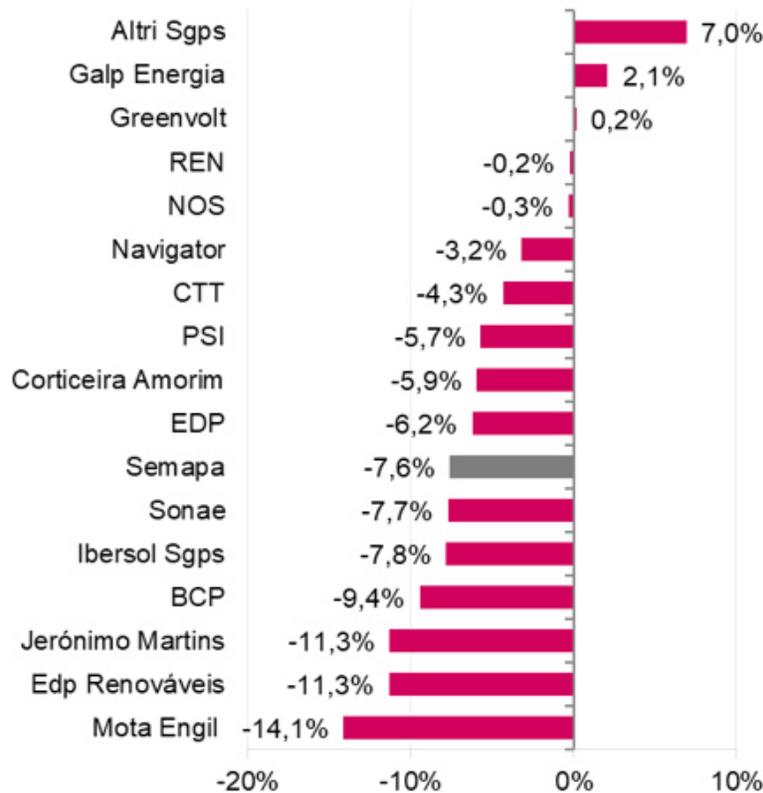


## Desempenho do PSI

O mês de junho foi positivo para o mercado norte-americano, com os índices S&P 500 e Nasdaq 100 a atingirem novos máximos de sempre, suportados por expectativas crescentes de cortes de juros, mas negativo para as bolsas europeias, apesar do BCE ter procedido à primeira descida da taxa de juro diretora para a Zona Euro, tal como previsto. O setor Tecnológico no velho continente até esteve em bom plano, mas a convocação de eleições antecipadas em França, depois da extrema-direita no país ter vencido na votação para o Parlamento Europeu, condicionou o setor da Banca. O setor Automóvel foi pressionado pela guerra comercial UE/China, depois da União Europeia ter anunciado a introdução de tarifas sobre importações de veículos elétricos vindos do país asiático. O PSI foi arrastado pelo sentimento. Entre as suas cotadas, a Mota-Engil (-14,1%) recuou pelo 4.º mês consecutivo. A EDP Renováveis perdeu 11,3%, no mês em que assegurou contratos de venda de energia nos EUA e no Canadá. A J.Martins (-11,3%) esteve igualmente em queda expressiva. O BCP (-11,3%) refletiu o ambiente adverso no setor e o destacamento de um dividendo de 1,7 cêntimos por ação, tendo recebido *upgrades* de casas de investimento. A Ibersol (-7,8%)

divulgou contas, anunciou um programa de recompra de ações próprias e destacou dividendo. Entre as baixas estiveram ainda Sonae, Semapa e EDP, que completou a venda de participação na Energia Asia, anunciou novas concessões de energia e vendeu desvio e défice tarifário. A Navigator (-3,2%) destacou um dividendo de €0,21091/ação. A C.Amorim (-5,9%) agrupou unidades. Do lado positivo a Altri subiu 7%, impulsionada pelo aumento de posições da Actium Capital e Caderno Azul. A Galp ganhou 2,1% e a Greenvolt valorizou ligeiramente, tendo registado receitas superiores ao esperado e anunciado a aquisição de uma central de biomassa no Reino Unido.

## PSI (var.% jun.24)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE

Últimos 12 meses

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc Global Technology and Innovation Eur	38,80%	6
2º Partners Group Listed Investments SICAV Listed Private Equity EUR P Acc	32,52%	6

3º	IMGA Ações América	27,97%	5
4º	Pictet USA Index R Eur	26,63%	5
5º	JP Morgan Investment Funds US Select Equity Fund A Acc Eur	26,33%	5

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

**Junho 2024**

### Fundos

- 1º IMGA Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º Morgan Stanley IF Eur Corp BD A Eur Acc
- 4º Capital Group New Perspect Fd Lx B Eur
- 5º IMGA Liquidez

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 18/06/2024 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

**Últimos 12 meses**

#### Certificados

1º	BCP NASDAQ100 EUR	31,7%
2º	BCP S&P500 EUR	26,1%
3º	BCP OURO EUR	21,6%
4º	BCP MSCI WORLD	21,5%
5º	BCP EA VALORIZAÇÃO	16,6%



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva Ações	11,49%
2º Reforma Ativa PPR 2ª Série – Estratégia Agressiva Ações	10,34%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica Ações	9,78%
4º Seguro Investidor Global – Estratégia Equilibrada Ações	8,85%
5º Reforma Ativa PPR 2º Série– Estratégia Moderada	7,84%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.